

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE_d)

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO V SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO
PPGED/UFMG**

Campina Grande
2025

SUMÁRIO

1.Introdução.....	03
2.O relato das atividades desenvolvidas.....	03
3. Análise dos dados provenientes dos instrumentos de avaliação do PPGEd.....	05
4. A avaliação do V Seminário de Autoavaliação do PPGEd/UFMG pelos participantes.....	19
4.1 Estrutura do questionário de avaliação do V Seminário de Autoavaliação do PPGEd/UFMG.....	20
4.2 Análise das respostas dos participantes ao questionário de avaliação do evento.....	21
5. Considerações finais.....	31
6. Apêndices.....	32

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como propósito apresentar e discutir os dados produzidos durante o V Seminário de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação da UFCG, realizado no período de 19 a 20 de agosto de 2025, por meio de atividades presenciais e híbridas.

O evento, que acontece anualmente, foi organizado, em sua edição de 2025, pela comissão de autoavaliação, atualmente composta pelos docentes Carlos Augusto Medeiros (Linha1) e Fabiana Ramos (Linha2); pelos discentes Maria Vitória Oliveira dos Santos(Linha1) e Marcos César Santos dos Anjos (Linha1); e pelo egresso Jonas da Silva Rodrigues.

Com o título “Onde estamos? Para onde vamos?”, o Seminário objetivou avaliar o contexto atual do Programa de Pós-graduação, mas também apontar caminhos para o aprimoramento de suas ações, considerando, inclusive, os indicadores de avaliação da CAPES para o quadriênio 2025-2028. O Seminário de Autoavaliação contou com 58 inscritos, dos quais 17,24% eram docentes, 63,79% discentes regulares, 6,89% egressos, 10,34% ouvintes e 1,72% alunos da graduação. Contou ainda com a participação de professores convidados de outras instituições de ensino superior e de gestores da UFCG.

O relatório consta de quatro seções: o relato das atividades desenvolvidas nos dois dias de evento; a análise dos dados provenientes dos instrumentos de avaliação utilizados; a apresentação e discussão dos dados de avaliação do evento; e, por fim, as considerações finais da comissão de organização do V Seminário de Autoavaliação. Além disso, são apensados ao final os instrumentos avaliativos utilizados.

1. O relato das atividades desenvolvidas

Na manhã do dia 20 de agosto de 2025, a programação do evento foi aberta, de forma leve e animada, com uma atividade cultural.

Na sequência, deu-se continuidade à programação com a mesa I, intitulada “Onde estamos?: avaliação, planejamento e relatórios de

autoavaliação”, composta pelos professores Andréia Ferreira da Silva, Fabiana Ramos e Carlos Augusto Medeiros, professores do PPGED/UFCG, sob a coordenação da primeira. A professora Fabiana Ramos apresentou um panorama do contexto de avaliação e de autoavaliação nos programas de pós-graduação no Brasil, refletindo de forma mais específica sobre o papel da autoavaliação para a construção do planejamento estratégico das ações do PPGED no quadriênio 2021-2024. Na continuidade, o professor, Carlos Augusto Medeiros expôs, de forma sintética, o percurso trilhado pela comissão de planejamento do PPGED, da qual fez parte, para construir, considerando a avaliação do programa, metas a serem atingidas para aprimoramento de suas políticas e ações no referido quadriênio .

Ao final dessa sessão, o professor Claudionor Oliveira Alves, Pró-reitor de Pós-graduação da UFCG, juntou-se aos demais integrantes da mesa. A partir daí foi realizada uma discussão que envolveu vários aspectos, com destaque para a questão do financiamento dos Programas no âmbito da instituição. Nesse sentido, o pró-reitor destacou a necessidade de garantir novas formas de financiamento das ações nos programas da UFCG, sobretudo os com nota 3 e 4, para garantir a ampliação e a melhoria da sua qualidade. Os membros da mesa responderam aos questionamentos da plateia, assim como reforçaram a importância do apoio institucional da UFCG para consolidação do PPGED.

À tarde, no mesmo dia, realizou-se a mesa II, intitulada ‘Para onde vamos?: novos indicadores de avaliação dos programas de pós-graduação’, com a fala da professora Emília Peixoto Vieira, da Universidade Estadual de Santa Cruz (BA) e a coordenação da Professora Fabiana Ramos. Em sua apresentação, a expositora destacou três grandes aspectos relacionados ao funcionamento e avaliação dos Programas de Pós-graduação: suas perspectivas e princípios avaliativos, a missão para eles definida e o seu planejamento estratégico.

A respeito do primeiro aspecto, as perspectivas e princípios avaliativos, enfatizou que esses não podem se constituir apenas como elementos instrumentais neutros, mas que implicam escolhas de onde se quer chegar, considerando uma avaliação que deve ser multidimensional. Nesse sentido, a

professora reafirmou a necessidade de planejar sobre como fazê-la, os atores nela envolvidos e as formas de divulgação de seus resultados.

No que se refere ao segundo aspecto, a palestrante destacou a importância de construir uma identidade do programa, definido os seus objetivos e as características pelas quais entende-se que deve ser reconhecido pela comunidade acadêmica.

Por último, a professora enfatizou a necessidade de discutir para o quadriênio 2025-2028, as dimensões, quesitos e indicadores da ficha de avaliação da CAPES, para construir um planejamento estratégico que traduza quantitativamente e qualitativamente as ações dos Programas.

No segundo dia do evento, 21 de agosto de 2025, na primeira parte da manhã, foi realizada uma reflexão sobre as dimensões de avaliação da Pós-graduação, enfatizando-se a importância do processo de avaliação e dos instrumentos avaliativos para o aprimoramento das ações, processos e produtos na Pós-graduação. Nesse momento, o professor Carlos Augusto apresentou os instrumentos avaliativos utilizados no seminário para apreciação do PPGEd nos seus diferentes segmentos. Sucedeu-se a essa apresentação, a discussão do instrumento pelos presentes, que se dividiram em grupos de trabalho: docentes, discentes e egressos, para que procedessem à avaliação do Programa.

No período da tarde, os grupos se reuniram novamente, numa plenária, onde foram expostos os aspectos abordados na avaliação nos diferentes grupos, representados por relatores. Na seção seguinte, apresentamos e discutimos os resultados dos instrumentos avaliativos.

O evento foi encerrado, ao final do segundo dia, com a apresentação cultural do grupo musical Chorata. Após o seu encerramento, foi enviado um questionário de avaliação do evento, cujas respostas apresentamos e discutimos ao final deste relatório.

2. Análise dos dados provenientes dos instrumentos de avaliação do PPGEd

Os questionários de autoavaliação do PPGEEd foram apresentados aos membros da comunidade acadêmica – docentes, discentes e egressos – contendo indicadores específicos e comuns (Tabela 1).

Tabela 1 – Questionários: indicadores docentes e discentes

	Específicos	Comuns	Total
Docentes	12	21	33
Discente	10	21	31

(Fonte: elaboração dos autores)

Apenas, 41% dos **docentes** (7 do universo de 17 ativos) participaram da atividade (5 integrantes da linha 1 e 2, da linha 2); 52% dos **discentes** (25 do universo de 48) regularmente matriculados (14 da linha 1 e 11 da linha 2) e 1 único **egresso** (Tabela 2).

Tabela 2 – Total de respondentes

	Docentes	Discentes	Egressos
Universo	17	48	
Respondentes	7	25	1
Taxa de participação	41%	52%	--

(Fonte: elaboração dos autores)

Os questionários foram organizados por *categorias* que agrupam seus respectivos indicadores, perfazendo um total de 42, 33 e 34, respectivamente (Quadro 1). A dinâmica apresentou indicadores específicos e comuns a cada tipo de questionário. Por exemplo, do total, há 21 indicadores comuns a docentes e discentes.

Quadro 1 – Indicadores da Avaliação: Categorias

Docentes	Discentes	Egressos
I – Informações Gerais	I – Informações gerais	I – Informações gerais
II – Atualização do Lattes	II – Ministração das aulas	II – Situação no PPGEEd
		III – Publicação

III – Publicação	III – Processo de orientação	IV – Grupo de pesquisa
IV – Ministração das aulas	IV – Atividades da linha de pesquisa	V – Situação atual
V – Processo de orientação	V – Infraestrutura física e recursos	VI – Processo de orientação
VI – Infraestrutura física e recursos	VI – Administração do Curso (Coordenação e Secretaria)	VII – Infraestrutura física e recursos
VII – Administração do curso (Coordenação e Secretaria)	VII – Sobre o PPGEEd	VIII – Atualidade
VIII – Sobre o PPGEEd	VIII – Atualização do Lattes	IX – Atualização do Lattes
IX – Envolvimento com o PPGEEd	IX – Envolvimento com o PPGEEd	X – Contribuições do mestrado

(Fonte: elaboração dos autores)

Faremos a comparação entre os resultados de docentes e discentes, dado a baixa representatividade dos egressos na coleta de dados. Assim, a *Atualização do Currículo Lattes* foi o indicador com os resultados mais expressivos. Note-se que, tanto docentes, quanto discentes apresentam maior frequência – cuja escala variou de *não atualizei nos últimos 6 meses a frequentemente* – às respostas mais próximas desse último. Isso significa que essa já é uma realidade na comunidade acadêmica, contrastando com quadriênios anteriores (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Resultados mais expressivos: docentes e discentes



(Fonte: elaboração dos autores)

A participação, envolvimento e compromisso com as atividades do PPGEd também foi um indicador muito bem avaliado pelos respondentes. Há forte percepção entre eles da importante participação para atividades para além das aulas. Tanto discentes quanto docentes concentraram suas respostas nos conceitos 4 e 5 (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Participação, envolvimento e compromisso com as atividades do PPGEd



(Fonte: elaboração dos autores)

Obtivemos dois indicadores considerados pelos respondentes que requerem maior atenção. As *salas para estudo individual*, avaliadas numa

escala que varia de *totalmente insatisfeito* para *totalmente satisfeito* alcançaram, em sua maioria, conceitos 1 e 2 (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Salas para estudo individual



(Fonte: elaboração dos autores)

E ainda, igualmente preocupante para os respondentes, encontra-se o indicador *Salas para grupos de pesquisa*, com escala idêntica à anterior, apresentou forte concentração nos conceitos 1, 2 e 3 (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Salas para Grupos de Pesquisa



(Fonte: elaboração dos autores)

Uma vez apresentados os 4 indicadores mais expressivos, passemos à análise mais global dos indicadores por conjunto (categorias de indicadores) que se apresentaram para ambos segmentos da comunidade acadêmica.

Iniciamos pela Categoria *Ministração das Aulas*, que agrupou 3 indicadores comuns para docentes e discentes, a saber: i) cumprimento dos programas das disciplinas; ii) utilização de recursos didático-pedagógicos e iii) ambiente propício à participação. Os 3 indicadores apresentavam escala variando de *totalmente insatisfeito a totalmente satisfeito*. As respostas se aproximaram, como se pode observar nas tabelas abaixo.

Ilustração 1 – Categoria de indicadores

Ministração de Aulas: docentes e discentes

Atualização do currículo Lattes					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente			1	3	3
Discente		2	7	7	8
Utilização de recursos didático-pedagógicos					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente			4	2	1
Discente		1	7	9	9
Ambiente propício à participação					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente				2	5
Discente		1		5	18

(Fonte: elaboração dos autores)

A próxima categoria de indicadores, denominada *Processo de Orientação* que agrupou, em comum, os seguintes indicadores da avaliação: i) orientação individual para a pesquisa no mestrado; ii) ambiente propício ao diálogo na orientação e iii) devolutiva de produção discente. A escala seguiu o modelo anterior. Constatamos que os docentes avaliaram bem os 3 indicadores, atribuindo conceitos 4 e 5; já os discentes, apesar de avaliação com frequência maior nesses dois conceitos, assinalaram compreensão distinta quanto à orientação individual para a pesquisa no mestrado, bem como devolutiva da produção discente com dispersão, em torno de 33% (Ilustração 2).

Ilustração 2 – Categoria de indicadores

Processo de orientação: docentes e discentes

Orientação individual para a pesquisa no mestrado					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente				4	3
Discente		1	5	5	13
Ambiente propício à participação					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente				2	5
Discente		1		5	18
Devolutiva de produção discente					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente				4	3
Discente			6	6	11

(Fonte: elaboração dos autores)

A *Infraestrutura física e recursos* foi a próxima categoria de indicadores analisada. A escala de respostas seguiu sendo a mesma. Docentes e discentes possuíam, em comum, 5 indicadores, a saber: i) salas de aula; ii) salas de reunião; iii) sala de coordenação; iv) sala para estudo individual e v) salas para grupos de pesquisa. De um lado, ressaltamos que os indicadores (iv) e (v) já foram mencionados, acima, como avaliados com conceitos mais baixos pelos respondentes (ver Gráfico 3 e Gráfico 4). De outro lado, podemos evidenciar que o indicador *sala de coordenação* foi bem avaliado, distintamente dos indicadores restantes (Ilustração 3).

Ilustração 3 – Categoria de indicadores

Infraestrutura física e recursos: docentes e discentes

Salas de aula					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente		1	3	2	
Discente		6	11	8	
Salas de reunião					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente		1	2	3	
Discente	2	8	7	7	1
Sala de coordenação					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente			1	3	2
Discente		1	6	9	8
Salas para estudo individual					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente	3		4		
Discente	9	8	4	3	
Salas para grupos de pesquisa					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente	2	2	1	2	
Discente	3	7	8	6	

(Fonte: elaboração dos autores)

Também com 5 indicadores comuns aos segmentos acadêmicos, a categoria de indicadores *Envolvimento com o PPGEd*, seguindo a mesma escala de valores, avaliou: i) Participação, envolvimento e compromisso com as aulas; ii) Participação, envolvimento e compromisso com as atividades da linha de pesquisa; iii) Participação, envolvimento e compromisso com as atividades do PPGEd; iv) Participação, envolvimento e compromisso com as atividades da orientação e v) Iniciativa de diálogo com a comunidade acadêmica. Constatamos que os indicadores foram bem avaliados, mas talvez, esse último indicador deva receber atenção da comunidade acadêmica, por concentrar significativa atribuição ao conceito 3 (Ilustração 4).

Ilustração 4 – Categoria de indicadores

Envolvimento com o PPGEd: docentes e discentes

Participação, envolvimento e compromisso com as aulas					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente				1	6
Discente			2	8	15

Participação, envolvimento e compromisso com as atividades da linha de pesquisa					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente				5	2
Discente		2		11	15

Participação, envolvimento e compromisso com as atividades do PPGEd					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente				3	4
Discente			1	11	16

Participação, envolvimento e compromisso com as atividades da orientação					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente				3	4
Discente			1	6	16

Iniciativa de diálogo com a comunidade acadêmica					
	Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
Docente			1	4	2
Discente			8	10	6

(Fonte: elaboração dos autores)

Essas considerações não esgotam os instrumentos de avaliação, mas servem de parâmetro de comparação das percepções dos segmentos quanto a importantes indicadores do desempenho do PPGEd.

Especificamente destinada aos docentes, a categoria *Infraestrutura física e recurso*, mantendo a mesma escala de valores, contou ainda com outros 7 indicadores, a saber: i) auditórios; ii) espaços de convivência; iii) biblioteca central; iv) recursos tecnológicos; v) ar condicionado; vi) mobiliário e vii) acesso à internet (Ilustração 5). O que primeiro se faz notar é que nenhum desses indicadores alcançou o conceito 5; os conceitos 2 e 3 foram os que mais foram selecionados: 15 e 16 vezes, respectivamente. Consideram, portanto, que as condições de infraestrutura do PPGEd e recursos disponíveis requerem maior atenção.

Ilustração 5 – Categoria de indicadores
Infraestrutura física e recurso: docentes

Auditórios				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
		3	4	
Espaços de convivência				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
1	3	1		
Biblioteca central				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
1	2	2	1	
Recursos tecnológicos				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
	3	3	1	
Ar condicionado				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
	2	3	2	
Mobiliário				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
	2	2	2	
Acesso à internet				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
2	3	2		

(Fonte: elaboração dos autores)

Destacamos, especificamente, destinada aos discentes, a categoria *Atividades da linha de pesquisa*, a qual contou com 4 indicadores, a saber: i) Proporcionou ambiente propício à participação e ao debate da produção da pesquisa; ii) Proporcionou ambiente para esclarecimento de dúvidas e indicações sobre a pesquisa; iii) Contribuiu para a formação do pesquisador e iv) Contribuiu para melhor delimitação da pesquisa no mestrado (ilustração 6). Mantendo-se, ainda, a mesma escala de valores, constatamos que a categoria foi bem avaliada pelos respondentes, com alta frequência nos conceitos 3, 4 e 5, com 28, 32 e 29 escolhas, respectivamente. Convém, contudo, atentar para os indicadores mal avaliados.

Ilustração 6 – Categoria de indicadores

Atividades da linha de pesquisa: discentes

Proporcionou ambiente propício à participação e ao debate da produção da pesquisa				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
1	1	4	7	6

Proporcionou ambiente para esclarecimento de dúvidas e indicações sobre a pesquisa				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
	1	9	7	8

Contribuiu para a formação do pesquisado				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
		7	10	8

Contribuiu para melhor delimitação da pesquisa no mestrado				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
	2	8	8	7

(Fonte: elaboração dos autores)

Destacamos ainda, a categoria Ministração de aulas, para os discentes, que contou com mais 5 indicadores a serem avaliados, a saber: i) atendimento individual discente; ii) coerência avaliativa das disciplinas; iii) domínio de conhecimento docente; iv) contribuição da disciplina à formação do pesquisador e v) contribuição da disciplina ao desenvolvimento da pesquisa no mestrado (ilustração 7). Ainda com a mesma escala de valores, os resultados revelam que a maior frequência das respostas se encontra no conceito 5, com 58 respostas apontando, portanto, para a qualidade docente; também com frequência bastante elevada, o conceito 4 registrou 38 seleções; os conceitos 1 e 2 não obtiveram respostas significativas (2 e 4 escolhas, respectivamente).

Ilustração 7 – Categoria de indicadores

Ministração de aulas: discentes

Atendimento individual discente				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
2	2	4	7	10
Coerência avaliativa das disciplinas				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
	1	9	9	6
Domínio de conhecimento docente				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
			6	19
Contribuição da disciplina à formação do pesquisador				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
	2	2	7	14
Contribuição da disciplina ao desenvolvimento da pesquisa no mestrado				
Conceito 1	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5
	2	3	9	9

(Fonte: elaboração dos autores)

Resta, por fim, apresentar as respostas da categoria de indicadores *Sobre o PPGEd*, para docentes e discentes, que apresentaram os seguintes indicadores qualitativos, a saber: i) principais limitações no Programa e ii) principais potencialidades no Programa. As respostas foram subjetivas, analisadas pelos membros da comunidade acadêmica separadamente, para, depois, na *plenária final* do evento, compartilharem suas impressões.

Os discentes organizaram a síntese de suas respostas debatidas no coletivo, atendendo aos indicadores da categoria e acrescentando um terceiro, a saber: Sugestões (Quadro 2). Note-se que a qualidade do corpo docente, já captada pelo instrumento e apontada acima, aparece como uma **potencialidade** do programa. Reforça-se o elogio à organização do processo avaliativo docente.

As **fragilidades** apontadas são consideravelmente preocupantes. Gravitaram em torno da saúde da comunidade acadêmica, como um todo e dos discentes, em particular. Destacaram o adoecimento, apresentando suas causas; o sentimento de inferioridade, decorrente das relações interpessoais; a “comunicação violenta” preponderante nas relações; dentre outras. Nesse

sentido, parece-nos oportuna a menção a Marshall B. Rosemberg, psicólogo estadunidense, autor da obra “Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais”, publicado pela editora Ágora, São Paulo, 2006, que possui doutorado em Harvard, cujo doloroso processo de formação o conduziu para elaboração do conceito em tela.

Muitas foram as **sugestões**, destacando-se a criação de apoio psicológico (o que reforça o destaque acima apontado), a reivindicação por orientações administrativas, a flexibilização de formato e horários dos encontros do PPGEd, bem como a ampliação no número de bolsas para o referido Programa.

Quadro 2 – Síntese da contribuição dos discentes

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente; • Abertura ao diálogo; • Pesquisas inovadoras; • Planejamento e condução do processo avaliativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação da linha de pesquisa 2 na coordenação do PPGEd; • Ausência de conexão entre as linhas de pesquisa; • Falta de diálogo entre as disciplinas do PPGEd e as pesquisas; • Baixa interação entre docentes das diferentes linhas de pesquisa; • “Comunicação violenta”; • Adoecimento discente (e também 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da interlocução com a IES; • Criação de apoio psicológico; • Ampliação de orientações administrativas, tais como: preenchimento de currículo Lattes; Plataforma Brasil; trâmites do Comitê de Ética, dentre outros; • Revisão da Política institucional de bolsas; • Cumprimento do

	<p>docente) devido à pressão do PPGEd, cobranças na orientação das pesquisas, ausência e medo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sentimento de inferioridade – negação do sujeito; • Baixo número de bolsas; • Não acolhimento de outras metodologias de pesquisa; • Ausência de abertura para novas investigações; • Descumprimento docente aos prazos para a divulgação das notas das disciplinas cursadas. 	<p>calendário letivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na organização e participação docente (linha 2) nas atividades do PPGEd; • Alternância de horários de reuniões das linhas de pesquisa; • Flexibilização do formato (presencial/remoto) e horários das atividades; • Diversificação dos recursos didáticos.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

(Fonte: elaboração dos autores, com base na apresentação final)

Enfim, os docentes realizaram a atividade e apresentaram a síntese que segue (Quadro 3). Note-se que não acompanha a distinção proposta, por essa razão segue como apresentada na plenária final do evento. Trata-se de uma lista de itens que foram debatidos quando da apresentação.

Quadro 3 – Síntese da contribuição dos docentes

Geral

- Participação em comissões;
- Necessidade de vinculação de docentes e discentes a grupos de pesquisa;
- Importância da participação em rede de pesquisa interinstitucional;
- Importância da participação em PIBIC;
- Necessidade de participação de discentes e docentes do Programa em atividades de Extensão;
- Relevância da atualização do Lattes;
- Importância da avaliação da produção científica;
- Frequência da ministração de disciplinas do PPGEd por professores do Programa;
- A relevância da dimensão relacional no processo de orientação da dissertação;
- Estrutura, recursos e equipamentos disponíveis;
- Atuação da coordenação e secretaria do PPGEd (agilidade, comunicação);
- Autoavaliação da participação e do envolvimento e compromisso com o Programa;
- Outros

(Fonte: elaboração dos autores, com base na apresentação final)

Uma vez apresentada a avaliação do Programa, na seção seguinte, discutimos os dados relacionados à avaliação do evento, por meio de instrumento elaborado pela comissão de avaliação do PPGEd.

4.A avaliação do V Seminário de Autoavaliação do PPGEd/UFMG pelos participantes

Compreendemos o questionário de autoavaliação do evento como uma ferramenta essencial para o fortalecimento da qualidade acadêmica, do planejamento institucional e da gestão participativa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Campina Grande

(PPGEdu/UFCG). Nesse sentido, destacamos a importância da participação de docentes, discentes e egressos das duas linhas de pesquisa do Programa – “História, política e gestão educacionais” e “Práticas educativas e diversidade” –, bem como dos/as servidores/as técnico-administrativos/as da secretaria do PPGEdu/UFCG.

Desse modo, a aplicação de um questionário de avaliação do evento, ao final dos Seminários de Autoavaliação do PPGEdu/UFCG, configura-se como uma prática que deve ser incorporada de forma permanente a cada edição dos Seminários de Autoavaliação do Programa, e que merece ser observado pelas próximas comissões de organização do evento. Essa iniciativa, em nossa visão, representa um avanço significativo no processo avaliativo do Programa, ao possibilitar uma leitura sistematizada das percepções dos participantes sobre os conteúdos debatidos, o formato, as estratégias de participação e a condução geral do evento. O questionário se mostrou fundamental para a autoavaliação do próprio Seminário, permitindo identificar potencialidades, limites e pontos de atenção, a partir das vozes de docentes, discentes, egressos e demais segmentos que integram o PPGEdu/UFCG.

Durante as reuniões de planejamento da Comissão de Autoavaliação, já se vislumbrava a necessidade de elaboração desse instrumento, dada sua relevância tanto para o trabalho da Comissão quanto, sobretudo, para o fortalecimento do PPGEdu/UFCG enquanto Programa comprometido com uma cultura avaliativa contínua e participativa. Nesse sentido, o questionário não apenas contribuiu para qualificar a análise do que foi realizado no V Seminário de Autoavaliação, mas também se constituiu como um subsídio estratégico para o planejamento das próximas edições, orientando ajustes e escolhas a partir das demandas, expectativas e sugestões apresentadas pelos participantes e respondentes. Trata-se, portanto, de um instrumento essencial para o aprimoramento permanente do processo de autoavaliação e para o alinhamento das ações do Programa às necessidades de sua comunidade acadêmica.

4.1 Estrutura do questionário de avaliação do V Seminário de Autoavaliação do PPGEdu/UFCG

O questionário de avaliação foi estruturado em cinco seções, de modo a possibilitar uma leitura mais abrangente sobre o andamento e os encaminhamentos do V Seminário de Autoavaliação: (1) Dados de identificação; (2) Avaliação da organização do evento; (3) Avaliação do conteúdo e das discussões do V Seminário de Autoavaliação; (4) Percepções acerca do processo de autoavaliação do PPGEd/UFCG; e (5) Contribuições dos participantes ao Seminário de Autoavaliação. A partir dessas dimensões, optamos por apresentar e discutir os dados seguindo a mesma ordem em que foram coletados no questionário.

Para a coleta das informações, os que optaram por responder ao questionário deveriam selecionar uma das categorias: (a) Docente – linha 1; (b) Docente – linha 2; (c) Discente – linha 1; (d) Discente – linha 2; (e) Egresso – linha 1; (f) Egresso – linha 2; (g) Técnico/a da secretaria do Programa; e (h) Outro. Destacamos a relevância da participação desses diferentes segmentos que compõem o PPGEd/UFCG, uma vez que ela possibilita uma compreensão mais abrangente do Programa, contemplando a totalidade dos sujeitos e suas especificidades. Ressaltamos, contudo, que a ficha de inscrição do evento não contemplava a categoria dos técnicos-administrativos, aspecto que consideramos importante de ser observado e incorporado nas próximas edições, pela Comissão Organizadora do Seminário.

4.2 Análise das respostas dos participantes ao questionário de avaliação do evento

A partir das respostas ao questionário de avaliação do V Seminário de Autoavaliação do PPGEd/UFCG, contabilizou-se um total de 14 participantes respondentes. Destaca-se, contudo, que esse quantitativo é reduzido quando considerado o número total de inscritos no Seminário, que foi de 58 participantes. Assim, as respostas obtidas correspondem a apenas 24,1% do conjunto de inscritos no V Seminário de Autoavaliação, o que sinaliza a necessidade de refletir sobre estratégias que ampliem a adesão ao instrumento avaliativo nas próximas edições, de modo a fortalecer a representatividade e a consistência do processo de autoavaliação do PPGEd.

Os 14 respondentes estão distribuídos da seguinte forma: 21,4% docentes da Linha 1; 28,6% discentes da Linha 1; 35,7% discentes da Linha 2; 7,1% egressos da Linha 1; e 7,1% na categoria “outro”. Para as demais categorias (docentes da Linha 2, egressos da Linha 2 e técnicos/as da secretaria) não foram registradas respostas. Sendo assim, os dados nos revelam que a maioria das respostas veio de discentes (Linha 1 e Linha 2), enquanto a participação de docentes, egressos e outros segmentos foi menor. Além disso, houve ausência total de respostas em algumas categorias, o que pode indicar um ponto de atenção para melhorar a representatividade nas próximas edições do Seminário.

Após os dados de identificação, o bloco 2 do questionário abordou a avaliação da organização do evento, contemplando questões de múltipla escolha e uma questão aberta. Para as questões de múltipla escolha, consideramos a utilização da Escala de Likert – muito satisfatória, satisfatória, regular, insatisfatória, muito insatisfatória. Nesse bloco, os participantes foram convidados a responder sobre: (2.1) a divulgação, convites e inscrição (múltipla escolha); (2.2) os canais de comunicação com os participantes (múltipla escolha); (2.3) a estrutura e logística (espaço, horários, recursos utilizados) (múltipla escolha); (2.4) o acolhimento, mediação e desenvolvimento do Seminário de Autoavaliação (múltipla escolha); (2.5) comentários ou sugestões sobre a organização geral do evento (por exemplo: divulgação, estrutura, mesas, logística, horários etc.) (questão aberta).

Com o objetivo de facilitar a visualização, os dados do bloco 2 foram organizados na Tabela 1, a seguir, contemplando dos itens 2.1 ao 2.4. O item 2.5, por se tratar de uma questão aberta, de caráter qualitativo, requer um tratamento diferenciado e, portanto, será analisado separadamente, de modo complementar às respostas dos demais itens.

Tabela 1. Síntese das respostas sobre a organização do Seminário de Autoavaliação (2025)

Pergunta	Muito satisfatória	Satisfatória	Regular	Insatisfatória	Muito insatisfatória
-----------------	---------------------------	---------------------	----------------	-----------------------	-----------------------------

2.1	71,4	28,6	-	-	-
2.2	64,3	35,7	-	-	-
2.3	50,0	50,0	-	-	-
2.4	85,7	14,3	-	-	-

Fonte: elaborada pela Comissão de Autoavaliação do PPGEd/UFCG.

As opções de resposta ao questionário, como indicado anteriormente, iam de “muito insatisfatória” a “muito satisfatória”, mas as respostas dadas pelos participantes, conforme apontadas na Tabela 1, se concentraram apenas em “satisfatória” e “muito satisfatória”, com percentuais iguais ou superiores a 50%, o que já revela uma avaliação positiva e ausência de percepções negativas sobre o conteúdo do bloco 2 – organização do V Seminário de Autoavaliação do PPGEd/UFCG. As avaliações foram altamente positivas, sem registros de insatisfação. O ponto de maior destaque positivo, ou mais bem avaliado, foi o acolhimento e a mediação, com uma percepção de 85,7% muito satisfatória e 14,3% satisfatória; já o ponto mais sensível foi a logística e a infraestrutura, com menor percentual de “muito satisfatória”, considerando que houve uma divisão equilibrada entre as opções “satisfatória” e “muito satisfatória”, em 50%.

As respostas qualitativas do item 2.5 reforçam o tom positivo observado nas questões apresentadas na Tabela 1, mas, também, trazem críticas construtivas e sugestões. A análise desses comentários permitiu identificar alguns aspectos recorrentes: a organização geral foi considerada muito boa e bem planejada; as mesas temáticas e os debates foram avaliados como relevantes e significativos; o espaço de diálogo foi percebido como amadurecido, com potencial para promover mudanças no PPGEd/UFCG; e houve reconhecimento da importância institucional da realização do Seminário.

Além dos aspectos positivos destacados pelos participantes, observamos críticas propositivas, conforme destacado a seguir:

- (1) Com relação à carga horária e duração do Seminário, alguns participantes consideraram longa e cansativa, e sugerem atividades mais concentradas, preferencialmente distribuídas nos turnos da manhã e tarde, evitando prolongamentos;

- (2) Sobre a infraestrutura física do Seminário, foram elencadas críticas à qualidade do espaço – ar-condicionado como incômodo para os alérgicos; conexão instável de internet; e ambiente fechado e pouco arejado;
- (3) Quanto à participação dos diferentes segmentos, há percepções de baixa adesão de docentes, especialmente da Linha 2, e ausência de maior envolvimento dos egressos no Seminário;
- (4) Por fim, é destacada a necessidade de maior diversidade nos formatos e inclusão de pauta específica para egressos durante o Seminário.

Em síntese, os dados quantitativos revelam um elevado nível de satisfação com a organização do V Seminário de Autoavaliação do PPGE/UFCEG. As respostas à questão aberta corroboram essa percepção positiva, mas também evidenciam aspectos que os números não captam, como limitações na infraestrutura e a baixa participação de segmentos estratégicos. De modo geral, os resultados do bloco 2 indicam que o Seminário alcançou seu propósito de constituir um espaço de autoavaliação participativa, embora ainda demande avanços no fortalecimento da representatividade e na melhoria das condições logísticas para a sua realização em edições posteriores.

O bloco 3, que envolve a avaliação do conteúdo e das discussões do Seminário de Autoavaliação foi estruturado a partir de dois tópicos complementares: (3.1) avaliação do conteúdo e das discussões desenvolvidas no Seminário de Autoavaliação e (3.2) avaliação da participação e representatividade. Para as três questões do tópico 3.1, a escala de Likert foi mantida, igual a adotada no bloco 2. Enquanto para o tópico 3.2, a escala adotada envolveu três alternativas: (1) sim; (2) parcialmente; e (3) não.

O tópico 3.1 considerou as seguintes questões a serem respondidas: (3.1.1) Quanto à clareza das apresentações relacionadas aos resultados do PPGE/UFCEG; (3.1.2) Quanto à relevância dos temas discutidos no Seminário; e (3.1.3) Quanto à contribuição do conteúdo e das discussões propostas para a autoavaliação do PPGE/UFCEG. A Tabela 2, a seguir, destalha os percentuais de respostas para cada uma das alternativas da escala adotada.

Tabela 2. Síntese das respostas sobre a avaliação do conteúdo e das discussões no Seminário de Autoavaliação (2025)

Pergunta	Muito satisfatória	Satisfatória a	Regular	Insatisfatória a	Muito insatisfatória
3.1.1	71,4	28,6	-	-	-
3.1.2	85,7	14,3	-	-	-
3.1.3	71,4	28,6	-	-	-

Fonte: elaborada pela Comissão de Autoavaliação do PPGE/UFCEG.

Os resultados obtidos apontam a permanência entre a indicação de “muito satisfatória” e “satisfatória”. Quando em relação à clareza das apresentações relacionadas aos resultados do PPGE/UFCEG (3.1.1) e a contribuição do conteúdo e das discussões propostas para a autoavaliação do PPGE/UFCEG (3.1.3), a porcentagem entre as respostas é igual e concentra maior porcentagem na classificação de “muito satisfatória”. No caso da relevância dos temas discutidos no Seminário (3.1.2), observa-se uma variação em relação aos anteriores, a indicação como “muito satisfatória” atinge os 85%, o que demonstra que os temas discutidos foram considerados de relevância ao processo avaliativo e concentrou maior satisfação quando comparado aos demais tópicos do bloco.

O tópico 3.2 envolveu duas questões a serem respondidas pelos participantes do Seminário: (3.2.1) Você se sentiu representado/a nas discussões realizadas durante o Seminário de Autoavaliação? e (3.2.2) Você considera que os diferentes segmentos do PPGE/UFCEG (docentes, discentes, egressos e técnicos) tiveram espaço adequado para participar e se expressar durante o Seminário? Nesse momento, a Escala de Likert não será mais utilizada e passa a ser substituída pelas classificações “Sim”, “Parcialmente” e “Não”. Ao analisar as respostas apresentadas, a sistematização por tabela não se fez necessária, visto que o percentual encontrado é igual para os dois questionamentos, tanto à pergunta 3.2.1 quanto a 3.2.2, possuem 78,6% para a alternativa “Sim” e 21,4% para “Parcialmente”.

Tabela 3. Síntese das respostas sobre o processo de autoavaliação do PPGE no Seminário de Autoavaliação (2025)

Pergunta	Sim	Parcialmente	Não
4.1	100	-	-
4.2	92,9	7,1	-
4.3	71,4	28,6	-

Fonte: elaborada pela Comissão de Autoavaliação do PPGEd/UFCG.

Quando questionado sobre a contribuição do seminário para a ampliação da compreensão sobre o processo de autoavaliação do PPGEd/UFCG (4.1), as respostas foram unânimes para “Sim”, e entendemos que esse dado aponta um bom indicativo sobre o processo desenvolvido no Seminário de Autoavaliação de 2025. Em seguida, quando questionados se as discussões realizadas durante o Seminário trouxeram elementos relevantes para o planejamento e o aprimoramento do Programa (4.2), da totalidade de respondentes, 7,1% apontaram como “Parcialmente”. Já no tópico 4.3, quando perguntados “Você percebe abertura do PPGEd/UFCG para incorporar as contribuições da comunidade acadêmica no seu processo avaliativo?”, o resultado apresentado se distancia mais da unanimidade inicial e apresenta que, do total respostas, 28,6% consideram “Parcialmente” a abertura do Programa a contribuições.

O último bloco de perguntas do questionário (item 5) buscou evidenciar, a partir das respostas dos participantes, as contribuições dos respondentes ao Seminário de Autoavaliação. As perguntas do bloco envolveram as seguintes questões: 5.1 A estrutura e o formato do Seminário de Autoavaliação favorecem a sua participação e escuta?; 5.2 O Seminário atendeu às suas expectativas em relação ao debate sobre o futuro do PPGEd/UFCG?; 5.3 Quais aspectos do Seminário de Autoavaliação 2025 do PPGEd/UFCG você considera mais positivos? (Destaque o que mais lhe chamou a atenção quanto ao conteúdo, formato, organização, participação etc.) (resposta aberta); 5.4 Quais dimensões do PPGEd/UFCG você considera que foram mais bem discutidas durante o V Seminário de Autoavaliação? E quais aspectos você considera que devem ser aprimorados para os próximos Seminários de Autoavaliação do PPGEd/UFCG? (Considere, por exemplo: conteúdo, estrutura, metodologias utilizadas, temas abordados, estratégias de participação etc.) (resposta aberta); 5.5 Deseja deixar algum comentário, sugestão ou reflexão final sobre o Seminário de Autoavaliação? (resposta aberta).

Para os itens 5.1 e 5.2 os respondentes tinham a opção de marcar “Sim”, “Parcialmente” ou “Não”, e os percentuais para cada um desses dois itens estão expressos na Tabela 4, a seguir.

Tabela 4. Síntese das respostas sobre contribuições ao Seminário de Autoavaliação (2025)

Pergunta	Sim	Parcialmente	Não
5.1	78,0	21,4	-
5.2	85,7	14,3	-

Fonte: elaborada pela Comissão de Autoavaliação do PPGEd/UFCG.

A Questão 5.1 indica uma avaliação majoritariamente positiva do Seminário de Autoavaliação, uma vez que 78% dos respondentes afirmaram que sua estrutura e formato favorecem a participação e a escuta, enquanto 21,4% consideraram que isso ocorre apenas parcialmente, não havendo respostas negativas. Esse resultado sugere que o Seminário tem se configurado como um espaço relevante de diálogo e escuta institucional. Contudo, a análise deve considerar o perfil dos respondentes, majoritariamente composto por discentes das Linhas 1 e 2, com participação reduzida de docentes, egressos e ausência de respostas de alguns segmentos, o que aponta para a necessidade de ampliar a representatividade nas próximas edições, de modo a fortalecer o caráter coletivo e plural do processo de autoavaliação.

A análise da Questão 5.2 revela que o Seminário de Autoavaliação atendeu, de forma expressiva, às expectativas dos participantes quanto ao debate sobre o futuro do PPGEd/UFCG, uma vez que 85,7% dos respondentes afirmaram que suas expectativas foram plenamente atendidas e 14,3% indicaram atendimento parcial, não havendo registros de respostas negativas. No entanto, ainda que os dados apontem para uma percepção amplamente positiva do Seminário enquanto espaço de reflexão prospectiva e debate institucional, a participação restrita de determinados grupos (menor participação de docentes, egressos e técnicos da secretaria) sinaliza a importância de ampliar a representatividade nas próximas edições, de modo a assegurar que as discussões sobre o futuro do Programa incorporem de forma mais equilibrada as diferentes perspectivas que o constituem.

As respostas à Questão 5.3 (respostas abertas), acerca dos pontos positivos do Seminário, evidenciam uma recorrência significativa de avaliações positivas relacionadas à organização, ao formato e, sobretudo, à centralidade do diálogo no Seminário de Autoavaliação 2025 do PPGEd/UFCG. Termos como “organização”, “seriedade”, “conteúdos” e “formato interessante” aparecem de maneira evidente, indicando que o evento foi percebido como bem estruturado e conduzido com responsabilidade institucional. A ênfase na seriedade das discussões sugere que o Seminário foi compreendido não apenas como um momento formal de avaliação, mas como um espaço legítimo e comprometido com a reflexão qualificada sobre o Programa.

Outro aspecto amplamente destacado pelos participantes refere-se à abertura para o diálogo e à escuta entre os diferentes segmentos do PPGEd. As respostas apontam, de forma enfática, a valorização do “amplo espaço para diálogo”, da “escuta de professores e estudantes” e da possibilidade de “docentes, discentes e coordenação” exporem inquietações em condições percebidas como mais igualitárias de fala. Esse reconhecimento reforça a importância do Seminário enquanto instância de mediação coletiva, na qual as experiências, angústias e sugestões dos sujeitos são acolhidas e problematizadas, contribuindo para o fortalecimento de práticas democráticas no interior do Programa.

As respostas do item 5.3 também destacam o caráter formativo e prospectivo do processo de autoavaliação do V Seminário, compreendido como uma oportunidade para refletir sobre pontos positivos, fragilidades, desafios e possibilidades futuras do PPGEd. A valorização dos grupos de discussão mobilizados nas atividades do Seminário, do esclarecimento sobre o sentido da avaliação e da atualização de informações sobre o andamento do Programa indica que o Seminário extrapola uma lógica meramente avaliativa, assumindo um papel pedagógico e mobilizador. Nesse sentido, o conjunto das respostas revela expectativas quanto à produção de encaminhamentos concretos a partir das discussões realizadas, reforçando o Seminário como um espaço estratégico para o aprimoramento contínuo e coletivo do Programa.

Enquanto isso, as devolutivas à Questão 5.4 (respostas abertas), sobre as questões bem discutidas no V Seminário e sugestões de aspectos que precisam ser aprimorados nos próximos Seminários evidenciam que o V

Seminário de Autoavaliação do PPGEd/UFMG contemplou de forma significativa dimensões administrativas, pedagógicas e políticas do Programa, com destaque para os debates sobre financiamento, políticas educacionais e condições institucionais de funcionamento. Também foram recorrentes as menções à discussão das fragilidades estruturais do Programa, como a sobrecarga de trabalho docente, o número reduzido de pessoal e as dificuldades enfrentadas no cotidiano da pós-graduação, como a relação orientador e orientando. Esses aspectos foram avaliados positivamente quanto à forma de apresentação e condução dos debates, considerados didáticos e claros, o que favoreceu a compreensão coletiva dos desafios institucionais e das responsabilidades compartilhadas na construção e melhoria do PPGEd/UFMG.

Outro eixo fortemente destacado no item 5.4 refere-se à dimensão relacional e participativa, especialmente no que diz respeito à escuta das vozes discentes e ao diálogo entre orientadores e orientandos. Os participantes reconheceram como um avanço o espaço concedido à participação discente e à pluralidade de perspectivas, bem como a problematização das relações interpessoais no interior do Programa, incluindo temas sensíveis como saúde mental, comunicação não violenta entre os pares e compromisso coletivo do Programa. Também foram apontadas discussões relevantes sobre a organização das linhas de pesquisa e sua articulação interna, indicando que o Seminário funcionou como um espaço de reflexão crítica sobre dinâmicas acadêmicas e relacionais que impactam diretamente a formação e a permanência dos sujeitos no Programa.

No que se refere aos aspectos a serem aprimorados, as respostas do item 5.4 apontam para a necessidade de ampliar e aprofundar estratégias de participação e encaminhamento das demandas debatidas no V Seminário. Destaca-se a sugestão de criação de outros momentos coletivos no Programa, envolvendo docentes, discentes, colegiado e coordenação, com vistas à consolidação de propostas e ao acompanhamento das deliberações do Seminário realizado. Além disso, emergem demandas por maior atenção a temas como diversidade, assédio moral e/ou sexual na pós-graduação, a adoção de um formato híbrido do Seminário, bem como pela socialização dos avanços já alcançados pelo Programa entre uma edição e outra com a

participação do conjunto de pessoas que forma o Programa - colegiado, docentes, discentes e secretárias/os. Esses apontamentos reforçam a importância de fortalecer o Seminário de Autoavaliação não apenas como espaço de diagnóstico e debate, mas também como instância articuladora de ações concretas e continuadas no processo de autoavaliação do PPGEd/UFCG.

A Questão 5.5 buscou oferecer um espaço para que os participantes pudessem deixar registrado um comentário, sugestão ou reflexão final sobre o Seminário de Autoavaliação. Nesse sentido, as respostas revelam uma avaliação globalmente positiva do Seminário de Autoavaliação, com destaque para o reconhecimento de sua relevância institucional e de sua contribuição para o planejamento e o desenvolvimento do PPGEd/UFCG. Diversos participantes ressaltaram que o Seminário cumpriu seu papel de promover diálogos qualificados e reflexões consistentes sobre o Programa, sendo percebido como um espaço legítimo de escuta, compartilhamento de inquietações e reconhecimento dos avanços já alcançados. As manifestações de parabenização à comissão organizadora e à condução do processo reforçam a percepção de seriedade, organização e compromisso com a devolutiva à comunidade acadêmica.

Ao mesmo tempo, as respostas do item 5.5 evidenciam a expectativa de que as discussões realizadas no Seminário se desdobrem em encaminhamentos concretos, sobretudo no que se refere à incorporação das propostas construídas nos grupos de discussão nos processos decisórios do Programa. Essa demanda aponta para a importância de fortalecer a articulação entre o momento avaliativo e o planejamento institucional, garantindo que a autoavaliação não se restrinja à identificação de problemas e potencialidades, mas se traduza em ações efetivas. Nesse sentido, a menção à necessidade de dar materialidade a iniciativas como a “criação de uma ouvidoria” sinaliza a busca por mecanismos permanentes de escuta e acolhimento no âmbito da pós-graduação.

Por fim, emergem como pontos de atenção para as próximas edições do Seminário questões relacionadas à ampliação da participação dos diversos segmentos do Programa e à organização temporal do evento, sendo preciso pensar melhor acerca do horário de realização e a carga horária de atividades,

para que favoreça uma ampla participação dos sujeitos que fazem o PPGEd/UFCG. O número reduzido de participantes, especialmente docentes e discentes, foi apontado como um desafio, assim como a necessidade de reavaliar horários e carga horária para favorecer maior adesão – questão evidenciada, também, no percentual de respondentes do questionário de autoavaliação ao final do evento, isto é, apenas 24,1% do total de participantes do V Seminário. Também se destaca a preocupação com o fortalecimento da interação entre as linhas de pesquisa, indicando que, embora o Seminário tenha promovido avanços significativos no diálogo interno, ainda há espaço para aprimorar a integração do Programa como um todo. Esses apontamentos reforçam a importância de aprimorar continuamente o formato do Seminário, de modo a torná-lo cada vez mais inclusivo, participativo e estratégico para o fortalecimento do PPGEd/UFCG.

5.Considerações finais

A título de considerações finais, reitera-se a relevância da realização do V Seminário de autoavaliação do PPGEd como instância de discussão de questões relacionadas ao bom funcionamento das atividades do referido Programa e de proposição de encaminhamentos que apontem caminhos e perspectivas para sua continuidade.

Nesse sentido, destaca-se o papel da iniciativa de autoavaliação no PPGEd como estratégia de coleta de dados dos seus diferentes segmentos sobre os aspectos que expressam dificuldades e potencialidades do Programa, tornando-se uma referência importante para as decisões e o planejamento de suas ações futuras.

6.APÊNDICES